

# Jasmine



*M. Dias Branco*

## Divulgação dos Resultados T26

MDIA3

07 de maio de 2026

## 1T26 | Lucro Líquido da M. Dias Branco cresce 53% na comparação anual



VOLUME  
VENDIDO



**407,5 mil toneladas** vendidas no 1T26, +3,4% vs. 1T25;



RECEITA  
LÍQUIDA



**R\$ 2,2 bilhões** no 1T26, +0,4% vs. 1T25;



MARKET  
SHARE



**Ganho de *market share volume*** em biscoitos, granolas e farinha de trigo doméstica;



EBITDA



**R\$ 196 milhões** no 1T26, +22% vs. 1T25;



LUCRO  
LÍQUIDO



**R\$ 106 milhões** no 1T26, +53% vs. 1T25;



GERAÇÃO  
DE CAIXA



**R\$ 195 milhões** no 1T26, com caixa líquido (0,6x EBITDA últ. 12 meses) e *Rating* AAA.

### WEBINAR 1T26

08 de maio de 2026

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

### MDIA3

Fechamento em 31/03/2026

Cotação: R\$ 23,01 por ação

Valor de Mercado: R\$ 7,8 bilhões

### CONTATOS RI

#### Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores

#### Fabio Cefaly

Diretor Executivo de Novos Negócios e Relações com Investidores

#### Rodrigo Ishiwa

Gerente Executivo de Relações com Investidores

#### Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

#### Lucas Laport

Assistente de Relações com Investidores

Contato: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **primeiro trimestre de 2026 (1T26)**.

Principais Indicadores	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.217,3	2.208,9	0,4%	2.720,9	-18,5%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	407,5	394,2	3,4%	475,4	-14,3%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	106,3	69,4	53,2%	157,9	-32,7%
EBITDA (R\$ milhões)	195,9	160,9	21,8%	279,4	-29,9%
Margem EBITDA	8,8%	7,3%	1,5 p.p	10,3%	-1,5 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(688,0)	(132,2)	420,4%	(554,1)	24,2%
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,6)	(0,1)	n/a	(0,5)	20,0%
Capex (R\$ milhões)	171,7	90,1	90,6%	86,8	97,8%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	194,5	280,4	-30,6%	181,3	7,3%

\* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



## Contexto

Em 2026, até o momento, observamos um ambiente de consumo pressionado, com queda na confiança dos consumidores, elevado nível de endividamento das famílias e o varejo mais conservador nas decisões de compra, principalmente nos dois primeiros meses do ano.

Apesar desse contexto, a M. Dias Branco avançou de forma consistente, com crescimento ano contra ano de volumes, expansão da receita líquida pelo quinto trimestre consecutivo, ganho de *market share*<sup>1</sup> em biscoitos (+1,9 p.p.) e farinha de trigo doméstica (+1,3 p.p.), além de estabilidade em massas.

Esse desempenho corrobora que os ajustes operacionais e de execução implementados nos últimos meses foram assertivos, como por exemplo a reestruturação da área comercial em quatro frentes de crescimento, com maior clareza de papéis e processos, disciplina de execução e foco no *sell-out*.

## Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Na comparação com o ano passado, houve retração dos volumes e unidades vendidas nos mercados de Biscoitos e Massas, pelos motivos elencados acima. A retração vs. o 4T25 deuse, sobretudo, pela sazonalidade usual do quarto para o primeiro trimestre.

	BISCOITOS		MASSAS	
	1T26 vs. 1T25	1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25	1T26 vs. 4T25
Valor Vendido	+3%	-2%	-4%	-8%
Volume Vendido	-4%	-5%	-4%	-10%
Unidades Vendidas	-3%	-4%	-4%	-9%
Preço Médio (R\$/Kg)	+7%	+2%	0%	+3%

Fonte: Biscoitos: Jan-mar/26 vs. jan-mar/25 e vs. out-dez/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jan-fev/26 vs. jan-fev/25 e vs. nov-dez/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

## Receita Líquida

Receita, volume e preço	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Volume de vendas (mil ton.)</b>	<b>407,5</b>	<b>394,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>475,4</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Preço médio (R\$/Kg)</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>5,7</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
Produtos Principais*	1.667,4	1.682,2	-0,9%	2.100,2	-20,6%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	428,8	417,0	2,8%	472,1	-9,2%
Adjacências***	121,1	109,7	10,4%	148,6	-18,5%

\*Biscoitos, Massas e Margarinas;

\*\*Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

\*\*\*Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

Na comparação com o ano anterior, encerramos o 1T26 com receita líquida de R\$ 2.217 milhões, com crescimento de 3,4% nos volumes vendidos. A redução do preço médio de 2,9% refletiu,

<sup>1</sup> Fonte: Biscoitos: Jan a mar/26 vs. jan a mar/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C. Dados históricos revisados pela Nielsen em 2026; Farinha: Dez a jan/26 vs. dez a jan/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jan a fev/26 vs. jan a fev/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

especialmente, o efeito mix decorrente da maior participação das categorias de Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais na receita líquida, comercializadas essencialmente no canal de *Food Service*.

Frente ao 4T25, a Receita Líquida recuou 18,5%, influenciada pela sazonalidade característica do período, com redução dos volumes (14,3%) e do preço médio (4,9%).

Em **Produtos Principais**, a receita líquida recuou 0,9%, refletindo principalmente a retração dos volumes nos mercados de Biscoitos e Massas, além da redução de preços em alguns itens de massas, acompanhando a queda do preço do trigo no período. Ainda assim, aumentamos a nossa participação de mercado em Biscoitos (+1,9 p.p.) e mantivemos a participação em Massas. Destaque também para a marca Piraquê, com crescimento consistente, principalmente pelas subcategorias de recheados, wafers e cookies, com ganhos de *market share* tanto em relação ao mesmo período do ano anterior quanto ao trimestre anterior.

Adicionalmente, em Massas, avançamos com o lançamento de massa caseira, desenvolvida para oferecer uma experiência superior de sabor, textura e qualidade. O produto busca atender opções que remetam ao preparo artesanal, aliando praticidade a características sensoriais diferenciadas e posicionamento R\$/Kg 50% acima da categoria, contribuindo para captura de valor.



No 1T26, lançamos a campanha promocional “Mais de 1.000 Prêmios Para Você”, abrangendo marcas como Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella e Frontera. A campanha, de abrangência nacional e execução em todos os canais, alavanca o *sell-out* por meio de ativações nos pontos de venda. Até o momento, mais de 5 mil lojas foram ativadas, registrando aumento médio de 20% no *sell-out* na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A campanha segue em andamento e já distribuiu mais de 800 prêmios, incluindo vales compras, além de prêmios como carros e motos.

No **Food Service**, as categorias de farinha, farelo e gorduras mantiveram crescimento, ganhando capilaridade por meio da entrada de novos distribuidores especializados. Esse avanço reforça o modelo adotado desde o ano passado, com time dedicado, preços competitivos, portfólio ampliado, atuação consultiva de um time técnico e ações estruturadas de marketing e trade marketing, contribuindo para a expansão da receita líquida, que registra crescimento ano contra ano pelo quinto trimestre consecutivo.

Em **Adjacências**, a receita líquida foi 10,4% maior que no ano anterior, mantendo o crescimento de dois dígitos pelo sétimo trimestre consecutivo, sustentando o crescimento acelerado das categorias de Snacks e Saudáveis.

Na categoria de **saudáveis**, lançamos granolas com proteína na marca Jasmine e relançamos os pães sem glúten, com nova formulação e embalagens, reforçando a proposta de valor da marca. Como resultado, a Jasmine registrou ganho relevante de *market share* em granolas<sup>2</sup> (+6,7 p.p. vs. 1T25) e manteve trajetória positiva em biscoitos saudáveis, com destaque para as subcategorias de *cookies* e rosquinhas, onde segue ampliando participação e liderança em volume. Já na



<sup>2</sup>Fonte: Granolas: Jan a mar/26 vs. jan a mar/25. Nielsen – Scantrack. Total Brasil AS + C&C.

marca Fit Food, a receita dobrou do 1T25 para o 1T26, com destaque para itens como o biscoito de arroz coberto com chocolate e pasta de amendoim.

Em **snacks**, avançamos com a expansão do portfólio da marca Frontera, com o lançamento da tortilha sabor Sal Marinho e a entrada no segmento de snacks de batata, fortalecendo nossa presença em ocasiões de consumo adjacentes.



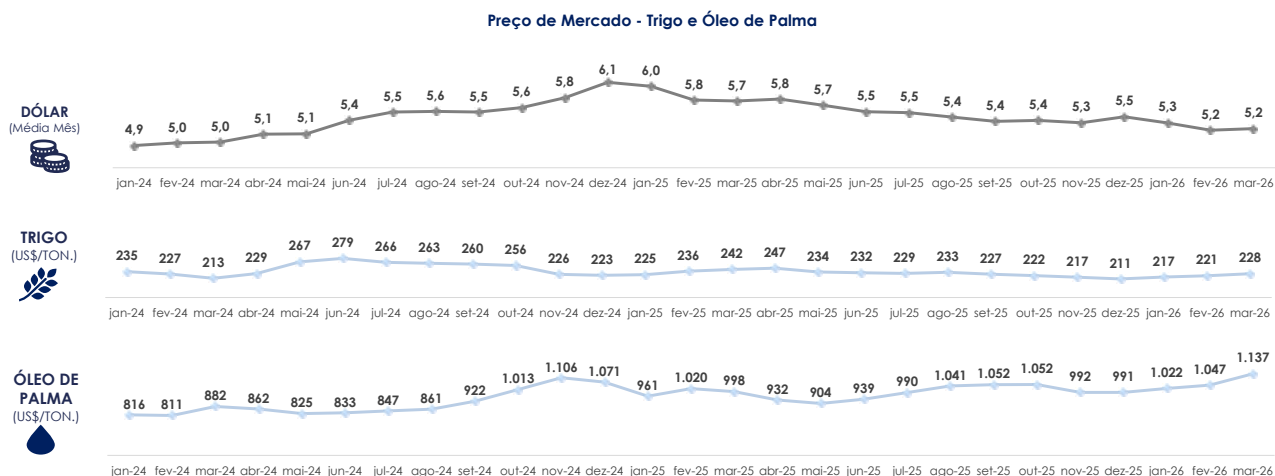
## Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T26	% RL	1T25	% RL	Var. %	4T25	% RL	Var. %
Matéria-Prima	992,3	44,8%	1.044,5	47,3%	-5,0%	1.250,2	45,9%	-20,6%
Embalagens	151,8	6,8%	145,4	6,6%	4,4%	192,0	7,1%	-20,9%
Mão de obra	235,8	10,6%	212,8	9,6%	10,8%	268,8	9,9%	-12,3%
Gastos Gerais de Fabricação	162,7	7,3%	157,1	7,1%	3,6%	191,7	7,0%	-15,1%
Depreciação e Amortização	52,1	2,3%	50,2	2,3%	3,8%	58,7	2,2%	-11,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	3,7	0,2%	12,4	0,6%	-70,2%	5,1	0,2%	-27,5%
<b>Total</b>	<b>1.598,4</b>	<b>72,1%</b>	<b>1.622,4</b>	<b>73,4%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.966,5</b>	<b>72,3%</b>	<b>-18,7%</b>

No 1T26, o custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou redução de 1,5% em relação ao 1T25, mesmo com o crescimento de 3,4% dos volumes vendidos, refletindo principalmente a queda de 5,0% nos custos de matérias-primas. Essa redução decorre, em grande parte, da queda dos preços das *commodities* em Reais.

Em embalagens, o aumento dos custos é explicado, majoritariamente, pelo aumento dos volumes vendidos. Os demais custos subiram em linha com o IPCA, com exceção da linha de mão de obra, que registrou aumento de 10,8%, refletindo a reabertura parcial da fábrica de Lençóis Paulista em agosto de 2025.

Na comparação com o 4T25, o CPV apresentou retração de 18,7%, explicada principalmente pela sazonalidade do período, com menores volumes de produção e vendas, além da queda dos custos de *commodities* ao longo do trimestre.

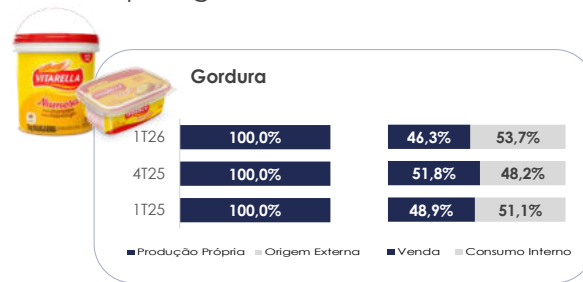
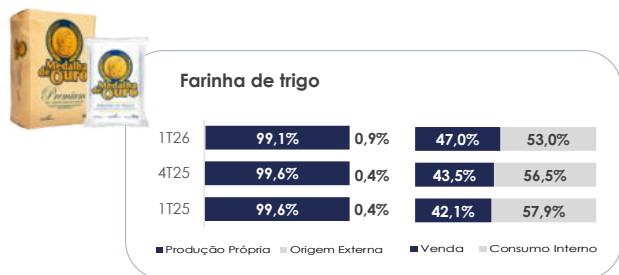


\*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Bursa; Dólar: Banco Central.

**Nota:** Em linha com a informação utilizada pelo mercado, passamos a divulgar para o óleo de palma o preço negociado na Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), principal bolsa mundial de negociação de contratos futuros de óleo de palma bruto. A série histórica pode ser acessada no nosso site de Relações com Investidores: <https://ri.mdiasbranco.com.br/>

## Verticalização

No 1T26, a verticalização foi de 99,1% para farinhas e de 100% para gordura.

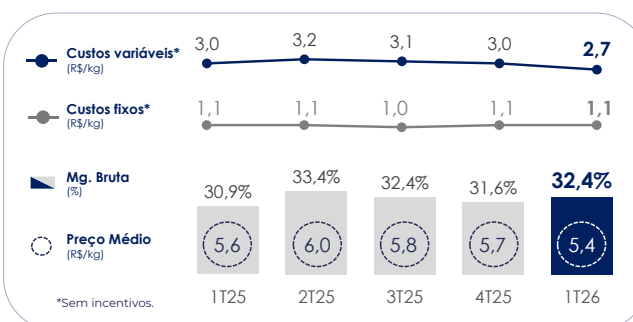


## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto totalizou R\$ 717,7 milhões no 1T26, com margem bruta de 32,4% (30,9% no 1T25 e 31,6% no 4T25).

O aumento da margem bruta reflete a redução dos custos variáveis, de R\$ 3,0/kg no 4T25 para R\$ 2,7/kg no 1T26.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 98,8 milhões no 1T26 (R\$ 97,1 milhões no 1T25), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



## Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T26	% RL	1T25	% RL	Var. %	4T25	% RL	Var. %
Vendas	453,8	20,5%	423,4	19,2%	7,2%	522,0	19,2%	-13,1%
Administrativas e gerais	96,7	4,4%	93,0	4,2%	4,0%	96,7	3,5%	0,0%
<b>(SG&amp;A)</b>	<b>550,5</b>	<b>24,8%</b>	<b>516,4</b>	<b>23,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>618,7</b>	<b>22,7%</b>	<b>-11,0%</b>
Doações	2,6	0,1%	10,4	0,5%	-75,0%	2,8	0,1%	-7,1%
Tributárias	8,5	0,4%	7,8	0,4%	9,0%	10,5	0,4%	-19,0%
Depreciação e amortização	46,0	2,1%	45,5	2,1%	1,1%	53,6	2,0%	-14,2%
Outras desp./(rec.) operac.	11,8	0,5%	38,4	1,7%	-69,3%	8,1	0,3%	45,7%
<b>TOTAL</b>	<b>619,4</b>	<b>27,9%</b>	<b>618,5</b>	<b>28,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>693,7</b>	<b>25,5%</b>	<b>-10,7%</b>

No 1T26, o SG&A totalizou R\$ 550,5 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 1T25, representando 24,8% da receita líquida. O aumento reflete, principalmente, o maior volume de vendas (+3,4%), e os investimentos em marketing, com destaque para a campanha promocional “Mais de 1.000 Prêmios Para Você”, que abrangeu marcas como Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella e Frontera.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receitas Financeiras	124,0	175,7	-29,4%	132,4	-6,3%
Despesas Financeiras	(105,4)	(170,2)	-38,1%	(114,4)	-7,9%
<b>TOTAL</b>	<b>18,6</b>	<b>5,5</b>	<b>238,2%</b>	<b>18,0</b>	<b>3,3%</b>

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 18,6 milhões no 1T26, refletindo a posição de caixa líquido.

## Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 1T26 com provisão de IR e CSLL de R\$ 10,1 milhões. A alíquota efetiva no trimestre foi de 8,7%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
IRPJ e CSLL	10,1	3,8	165,8%	92,8	-98,2%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	(2,5)	-100,0%	(65,6)	-98,5%
<b>TOTAL</b>	<b>10,1</b>	<b>1,3</b>	<b>676,9%</b>	<b>27,2</b>	<b>-62,9%</b>

## Ágio

Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

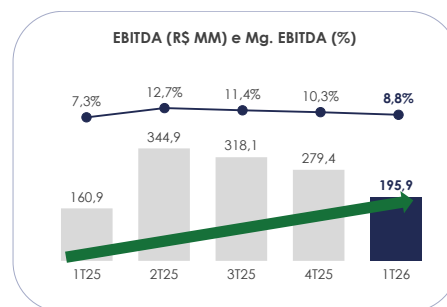
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 1T26, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,6 milhões.

## EBITDA e Lucro Líquido

No 1T26, o EBITDA foi de R\$ 195,9 milhões, com margem EBITDA de 8,8%.

O lucro líquido foi de R\$ 106,3 milhões no 1T26, crescimento de 53% vs. o 1T25.



**EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO**

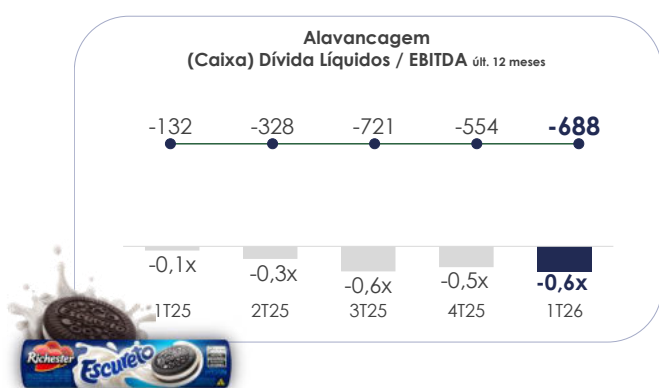
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>106,3</b>	<b>69,4</b>	<b>53,2%</b>	<b>157,9</b>	<b>-32,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	10,1	3,8	n/a	92,8	-89,1%
Incentivo de IRPJ	-	(2,5)	-100,0%	(65,6)	-100,0%
Receitas Financeiras	(124,0)	(175,7)	-29,4%	(132,4)	-6,3%
Despesas Financeiras	105,4	170,2	-38,1%	114,4	-7,9%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	50,2	3,8%	58,7	-11,2%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	46,0	45,5	1,1%	53,6	-14,2%
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>160,9</b>	<b>21,8%</b>	<b>279,4</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>	<b>10,3%</b>	<b>-1,5 p.p</b>

**EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA**

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.598,4)	(1.622,4)	-1,5%	(1.966,5)	-18,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	52,1	50,2	3,8%	58,7	-11,2%
Subvenções para Investimentos Estaduais	98,8	97,1	1,8%	106,6	-7,3%
Despesas Operacionais	(619,4)	(618,5)	0,1%	(693,7)	-10,7%
Equivalência patrimonial	(0,5)	0,1	n/a	(0,2)	150,0%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	46,0	45,5	1,1%	53,6	-14,2%
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>160,9</b>	<b>21,8%</b>	<b>279,4</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>	<b>10,3%</b>	<b>-1,5 p.p</b>

**Dívida, Capitalização e Caixa**

Encerramos o 1T26 com R\$ 1,9 bilhão em caixa e R\$ 688,0 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Caixa	(1.906,2)	(2.271,2)	-16,1%
Depósitos vinculados	(27,7)	(2,9)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,1)	(16,8)	-4,2%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(4,8)	(1,2)	n/a
<b>Endividamento Total</b>	<b>1.402,9</b>	<b>2.308,5</b>	<b>-39,2%</b>
(-) Curto Prazo	64,3	977,2	-93,4%
(-) Longo Prazo	1.338,6	1.331,3	0,5%
<b>Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar</b>	<b>(136,1)</b>	<b>(148,6)</b>	<b>-8,4%</b>
<b>(=) (Caixa) Dívida Líquidos</b>	<b>(688,0)</b>	<b>(132,2)</b>	<b>n/a</b>

Adicionalmente, encerramos o 1T26 com 95,4% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 8º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2026	AV%	31/03/2025	AV%	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>			<b>1.387,3</b>	<b>98,9%</b>	<b>1.363,6</b>	<b>59,1%</b>	<b>1,7%</b>
FINEP	TR	3,30%	134,7	9,6%	94,5	4,1%	42,5%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	48,9	3,5%	40,7	1,8%	20,1%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	27,1	1,9%	18,4	0,8%	47,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	1,0	0,1%	2,9	0,1%	-65,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	9,0	0,6%	8,2	0,4%	9,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	87,7	6,3%	115,5	5,0%	-24,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	108,2	7,7%	98,1	4,2%	10,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,1	0,4%	6,4	0,3%	-4,7%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	964,6	68,8%	978,9	42,4%	-1,5%
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>15,6</b>	<b>1,1%</b>	<b>944,9</b>	<b>40,9%</b>	<b>-98,3%</b>
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,25% em 31/03/2025	-	0,0%	937,2	40,6%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	7,50% (9,57% em 31/03/2025)	15,6	1,1%	7,7	0,3%	n/a
<b>TOTAL</b>			<b>1.402,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.308,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>-39,2%</b>

Encerramos o período com endividamento total de R\$ 1.402,9 milhão (R\$ 2.308,5 milhões no 1T25).

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap* para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2026 totalizava R\$ 137,2 milhões.

Ao término do 1T26, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 964,6 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 19,8 milhões.

## Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 171,7 milhões no 1T26, com destaque para projetos de automação e otimização industrial, bem como iniciativas de eficiência energética.

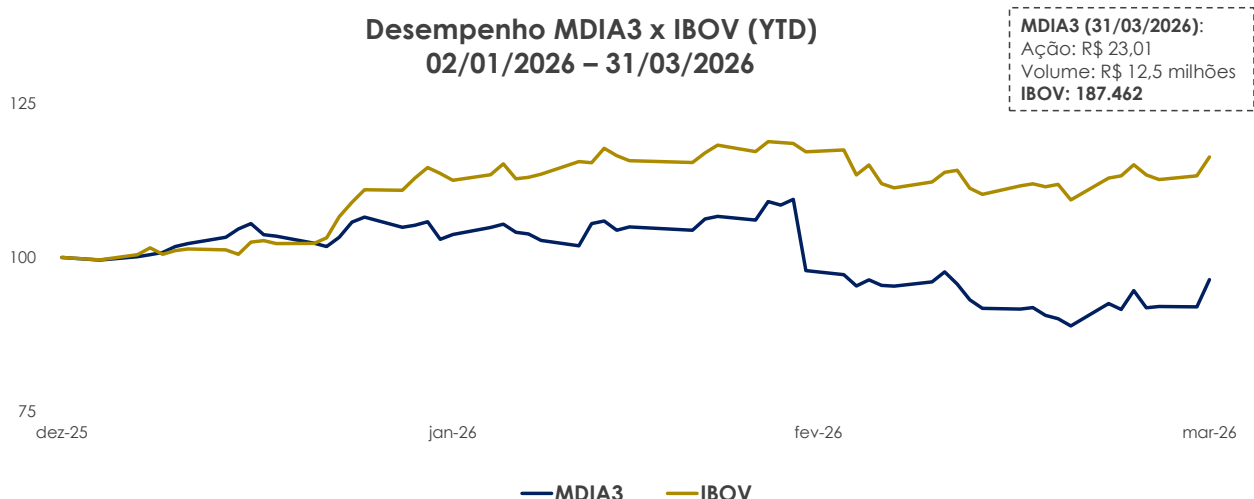
No 1T26, 72,8% dos investimentos foram para manutenção e 27,2% destinados à expansão.

Investimentos (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %
Instalações	16,4	5,6	n/a
Máquinas e Equipamentos	109,8	53,9	n/a
Obras Cíveis	22,4	18,4	21,7%
Computadores e Periféricos	7,5	2,9	n/a
Móveis e utensílios	3,0	1,1	n/a
Software	12,3	7,0	75,7%
Outros	0,3	1,2	-75,0%
<b>Total</b>	<b>171,7</b>	<b>90,1</b>	<b>90,6%</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

Em **31 de março de 2026**, havia 64.994.418 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,01** cada.

No 1T26, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.859** (3.478 no 1T25) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 14,8 milhões** (R\$ 15,0 milhões no 1T25).



A seguir, o cronograma previamente divulgado de distribuição dos dividendos mensais de 2026, conforme aviso aos acionistas de dez/25 e em linha com a Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia.

Dividendos 2026 (mensal)	Data-base de Direito	Data Ex-dividendos	Data de Pagamento	Valor por Ação
jan/26	22/01/2026	23/01/2026	30/01/2026	R\$ 0,03
fev/26	19/02/2026	20/02/2026	27/02/2026	R\$ 0,03
mar/26	23/03/2026	24/03/2026	31/03/2026	R\$ 0,03
abr/26	22/04/2026	23/04/2026	30/04/2026	R\$ 0,03
mai/26	21/05/2026	22/05/2026	29/05/2026	R\$ 0,03
jun/26	22/06/2026	23/06/2026	30/06/2026	R\$ 0,03
jul/26	23/07/2026	24/07/2026	31/07/2026	R\$ 0,03
ago/26	21/08/2026	24/08/2026	31/08/2026	R\$ 0,03
set/26	22/09/2026	23/09/2026	30/09/2026	R\$ 0,03
out/26	22/10/2026	23/10/2026	30/10/2026	R\$ 0,03
nov/26	19/11/2026	23/11/2026	30/11/2026	R\$ 0,03
dez/26	18/12/2026	21/12/2026	30/12/2026	R\$ 0,03

**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRA B3**  
**IGCT B3**

**ISE B3**  
**INDX B3**

**ICO2 B3**  
**ITAG B3**






**ICON B3**  
**SMLL B3**

**IGCB B3**  
**IGC-NMB3**

**IAGRO-FFS B3**  
**IDIVERSA B3**

**ESG**

A Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco é acompanhada por um conjunto amplo de indicadores que refletem os compromissos nos pilares ambiental, social e de governança. Neste relatório, apresentamos em destaque alguns dos principais indicadores do 1T26, enquanto o acompanhamento completo pode ser consultado em nosso site: <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Indicador	1T25	1T26	Var. %	Meta 2030
 Índice de consumo de água (m <sup>3</sup> /t)	0,46	0,44	-4,3%	0,40
 Utilização de água de reúso e de chuva (%)	21,6%	26,9%	+5,3 p.p.	30%
 Resíduos enviados para aterros em todas as operações (t)	280,6	98,2	-65,0%	0
 Utilização de energia renovável do escopo 2 (%)	72%	85%	+13 p.p.	90%
 Mulheres na liderança (%)	28,1%	31,1%	+3,0 p.p.	40%

Obs.: As informações apresentadas possuem caráter preliminar, uma vez que a asseguuração independente dos resultados ocorre ao final do exercício, estando, portanto, sujeitas a revisões decorrentes dos processos de apuração, validação e atualização dos dados.

No pilar ambiental, foi registrado aumento da utilização de água de reúso e de chuva, impulsionado por novas iniciativas e pela ampliação de sistemas nas unidades industriais, além de redução no envio de resíduos para aterro, refletindo a manutenção de unidades com status de aterro zero, e melhorias na gestão e destinação de resíduos.

Em relação às mudanças climáticas, houve avanço na utilização de energia renovável do escopo 2\*, sustentado por novos contratos e pela continuidade de projetos de autoprodução, e avanço nas ações de otimização do consumo de gases refrigerantes nas operações industriais do escopo 1, contribuindo para a meta de redução nas emissões de gases de efeito estufa.

No pilar social, o crescimento da participação de mulheres na liderança reflete o fortalecimento das práticas de equidade de gênero. Esses resultados reforçam a aderência da Companhia à sua Agenda Estratégica ESG.

**ISE B3**

**ICO2 B3**

**IDIVERSA B3**

**CDP<sup>A-</sup>**  
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

\*Os escopos classificam as emissões de gases de efeito estufa: Escopo 1 refere-se às emissões diretas, de fontes que são de propriedade ou estão sob controle da empresa, e Escopo 2 refere-se às emissões de energia e vapor adquirida e consumida pela empresa.

## Destaques IT26



### Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo sexto ano consecutivo

A 21ª carteira do ISE B3 entra em vigor em maio de 2026, consolidando o sexto ano consecutivo da M. Dias Branco no índice, referência no mercado brasileiro por reconhecer empresas com alto desempenho em práticas ESG.



### Lançamento do Relatório Anual Integrado 2025

Com evoluções significativas nos três pilares ESG – Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças – a M. Dias Branco divulga ao mercado seu Relatório Anual Integrado 2025, documento que reúne informações financeiras, operacionais e de sustentabilidade da Companhia. [Acesse aqui.](#)



### Realização da terceira edição do evento Social Massa

A iniciativa, realizada no bairro Cais do Porto, em Fortaleza (CE), levou ao local uma estrutura de serviços gratuitos e atividades abertas ao público, reunindo mais de 2 mil pessoas ao longo da programação. Ao todo, foram ofertados mais de 30 serviços e ações voltados à cidadania, saúde, cultura e educação.



### Avanço em economia circular com transformação de resíduo plástico em valor

A iniciativa inovadora em economia circular, em parceria com a Mundo Limpo Reciclados, transforma o plástico gerado nas operações em sacos de lixo sustentáveis que retornam para uso interno, reduzindo impactos ambientais, aumentando a eficiência no uso de recursos e fortalecendo a cadeia de reciclagem no estado.



### Evolução no ranking Merco reforça a reputação empresarial da Companhia

Na edição mais recente do Merco Reputação Empresarial Brasil 2025, considerando a percepção de diferentes públicos, além de indicadores objetivos de desempenho, a Companhia avançou para a 12ª posição no ranking do setor de Alimentos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

### Demonstração do Resultado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T25</b>	<b>Var. %</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.208,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.720,9</b>	<b>-18,5%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.598,4)</b>	<b>(1.622,4)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.966,5)</b>	<b>-18,7%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>98,8</b>	<b>97,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>106,6</b>	<b>-7,3%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>717,7</b>	<b>683,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>861,0</b>	<b>-16,6%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(619,4)</b>	<b>(618,5)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(693,7)</b>	<b>-10,7%</b>
Despesas de vendas	(482,9)	(452,3)	6,8%	(558,3)	-13,5%
Despesas administrativas e gerais	(113,8)	(117,3)	-3,0%	(114,4)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(22,7)	(48,9)	-53,6%	(21,0)	7,7%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>98,3</b>	<b>65,1</b>	<b>51,0%</b>	<b>167,3</b>	<b>-41,2%</b>
Receitas Financeiras	124,0	175,7	-29,4%	132,4	-6,3%
Despesas Financeiras	(105,4)	(170,2)	-38,1%	(114,4)	-7,9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>116,9</b>	<b>70,6</b>	<b>65,6%</b>	<b>185,3</b>	<b>-36,9%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	0,1	n/a	(0,2)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>116,4</b>	<b>70,7</b>	<b>64,6%</b>	<b>185,1</b>	<b>-37,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,1)	(1,3)	n/a	(27,2)	-62,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>106,3</b>	<b>69,4</b>	<b>53,2%</b>	<b>157,9</b>	<b>-32,7%</b>

**Balanço Patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2026	31/03/2025	Var. %	31/12/2025	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.782,9</b>	<b>5.918,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5.831,0</b>	<b>-0,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.906,2	2.271,2	-16,1%	1.888,3	0,9%
Depósitos vinculados	27,7	2,9	n/a	14,3	93,7%
Contas a receber de clientes	1.588,5	1.419,8	11,9%	1.843,6	-13,8%
Estoques	1.794,1	1.801,7	-0,4%	1.675,4	7,1%
Tributos a recuperar	238,6	221,6	7,7%	230,6	3,5%
Imposto de renda e contribuição social	87,4	65,9	32,6%	83,8	4,3%
Aplicações financeiras	16,1	16,8	-4,2%	16,4	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	57,7	48,6	18,7%	17,4	n/a
Despesas antecipadas	33,0	31,6	4,4%	23,3	41,6%
Outros ativos circulantes	33,6	38,3	-12,3%	37,9	-11,3%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.875,9</b>	<b>6.890,4</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.728,3</b>	<b>2,2%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>709,3</b>	<b>724,8</b>	<b>-2,1%</b>	<b>655,6</b>	<b>8,2%</b>
Aplicações financeiras	4,8	1,2	n/a	4,6	4,3%
Depósitos judiciais	264,4	254,1	4,1%	256,6	3,0%
Contas a receber de clientes	-	2,1	-100,0%	-	n/a
Tributos a recuperar	182,6	166,4	9,7%	160,8	13,6%
Imposto de renda e contribuição social	54,7	50,2	9,0%	53,6	2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	100,7	126,6	-20,5%	63,1	59,6%
Ativo de indenização	75,7	102,0	-25,8%	94,6	-20,0%
Outros ativos não circulantes	26,4	22,2	18,9%	22,3	18,4%
Investimentos	29,3	31,2	-6,1%	29,7	-1,3%
Propriedades para investimento	55,3	55,7	-0,7%	55,4	-0,2%
Imobilizado	3.670,9	3.669,1	0,0%	3.571,0	2,8%
Intangível	2.411,1	2.409,6	0,1%	2.416,6	-0,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.658,8</b>	<b>12.808,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>12.559,3</b>	<b>0,8%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.181,8</b>	<b>2.749,1</b>	<b>-20,6%</b>	<b>2.235,1</b>	<b>-2,4%</b>
Fornecedores	1.450,5	1.061,9	36,6%	1.418,6	2,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	24,4	947,7	-97,4%	21,4	14,0%
Financiamentos de impostos	22,6	11,4	98,2%	20,3	11,3%
Financiamentos diretos	15,4	16,5	-6,7%	15,4	0,0%
Debêntures	1,9	1,6	18,8%	12,6	-84,9%
Arrendamentos	122,7	114,4	7,3%	120,9	1,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	253,1	215,5	17,4%	281,9	-10,2%
Obrigações fiscais	115,7	112,6	2,8%	130,5	-11,3%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	2,2	-18,2%	32,8	-94,5%
Subvenções governamentais	8,5	10,9	-22,0%	8,7	-2,3%
Instrumentos financeiros derivativos	22,3	26,6	-16,2%	30,0	-25,7%
Outros passivos circulantes	142,9	227,8	-37,3%	142,0	0,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.115,9</b>	<b>2.103,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.086,0</b>	<b>1,4%</b>
Financiamentos junto a instituições financeiras	125,9	91,7	37,3%	129,7	-2,9%
Financiamentos de impostos	53,4	47,7	11,9%	52,6	1,5%
Financiamentos diretos	196,6	214,6	-8,4%	229,3	-14,3%
Debêntures	962,7	977,3	-1,5%	938,7	2,6%
Arrendamentos	199,0	279,9	-28,9%	201,1	-1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	334,9	288,1	16,2%	301,3	11,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	211,6	189,6	11,6%	200,7	5,4%
Outros passivos não circulantes	31,8	14,6	n/a	32,6	-2,5%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.361,1</b>	<b>7.956,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>8.238,2</b>	<b>1,5%</b>
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	59,6	48,8	22,1%	55,5	7,4%
Ajustes acumulados de conversão	0,6	2,9	-79,3%	4,0	-85,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	40,0	(10,3)	n/a	(6,1)	n/a
Reservas de lucros	5.695,2	5.380,6	5,8%	5.695,2	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,1)	(112,8)	-4,2%	(108,1)	0,0%
Lucros acumulados	76,1	49,3	54,4%	-	n/a
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.658,8</b>	<b>12.808,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>12.559,3</b>	<b>0,8%</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> (R\$ milhões)	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>	<b>Var. %</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>116,4</b>	<b>70,8</b>	<b>64,4%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização	98,1	95,7	2,5%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,6	0,2	n/a
Equivalência patrimonial	0,5	(0,1)	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	21,6	(19,7)	n/a
Créditos tributários e atualizações	(22,6)	(12,3)	83,7%
Atualização de depósitos judiciais	(3,0)	(3,1)	-3,2%
Juros apropriados sobre arrendamentos	9,6	11,2	-14,3%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	21,5	12,7	69,3%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,8)	(1,0)	80,0%
Ações outorgadas reconhecidas	4,0	2,4	66,7%
Provisão (Reversão) para perdas esperadas de clientes	8,5	6,1	39,3%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,0	0,4	-100,0%
Provisão (Reversão) do valor realizável dos estoques	4,9	3,2	53,1%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	7,6	75,0	-89,9%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em depósitos vinculados	(13,5)	3,5	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	246,6	242,2	1,8%
(Aumento) redução nos estoques	(112,3)	(114,1)	-1,6%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,4	0,3	33,3%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	6,9	(9,7)	n/a
(Aumento) redução em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(15,5)	(14,5)	6,9%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(9,6)	(8,0)	20,0%
(Aumento) redução em ativos de indenização	21,2	0,6	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	0,2	10,3	-98,1%
Aumento (redução) em fornecedores	(30,0)	(68,4)	-56,1%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(30,3)	3,1	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(28,7)	54,4	n/a
Aumento (redução) em subvenções governamentais	(0,2)	(0,2)	0,0%
Aumento (redução) em outros passivos	(0,7)	4,0	n/a
<b>Juros pagos</b>	<b>(41,4)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>25,1%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>n/a</b>
<b>Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>70,6%</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>194,5</b>	<b>280,4</b>	<b>-30,6%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(103,2)	(69,9)	47,6%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(8,4)	(15,0)	-44,0%
Aplicação financeira a longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,1	0,1	0,0%
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(111,6)</b>	<b>(84,9)</b>	<b>31,4%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(30,2)	(21,0)	43,8%
Financiamentos tomados	1,8	26,9	-93,3%
Pagamentos de financiamentos	(4,8)	(53,8)	-91,1%
Pagamentos de arrendamento	(28,6)	(27,4)	4,4%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(75,3)</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17,9</b>	<b>118,6</b>	<b>-84,9%</b>
No início do período	1.888,3	2.152,6	-12,3%
No final do período	1.906,2	2.271,2	-16,1%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17,9</b>	<b>118,6</b>	<b>-84,9%</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



# M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOS

Estrela

finna

FIT FOOD

FF  
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTOS  
Las Acacias

Medalha de Ouro

Pelaggio

PILAR

piraquê

Predileto  
Vin de Origem

Puro Sabor

Richester

Salsitos

smart

VITARELLA

# Jasmine



*M. Dias Branco*

Earnings Release  
1Q26

MDIA3

May 07<sup>th</sup>, 2026

## 1Q26 | M. Dias Branco net income grows 53% year over year



**407.5 thousand tons** sold in 1Q26, +3.4% vs. 1Q25;



**R\$ 2.2 billion** in 1Q26, +0.4% vs. 1Q25;



**Gain in market share volume** in cookies & crackers, granola and domestic wheat flour;



**R\$ 196 million** in 1Q26, +22% vs. 1Q25;



**R\$ 106 million** in 1Q26, +53% vs. 1Q25;



**R\$ 195 million** in 1Q26, with net cash (0.6x EBITDA last 12 months) and Rating AAA.

### WEBINAR 1Q26

May 8<sup>th</sup>, 2026

11 AM (Brasília time) | 10 AM (New York time)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

### MDIA3

Closing on 03/31/2026

Share price: R\$ 23.01 per share

Market cap: R\$ 7.8 billion

### IR CONTACT

#### Gustavo Lopes Theodozio

Vice-President of Investments and Controllershship and Investor Relations Director

#### Fabio Cefaly

New Business and Investor Relations Officer

#### Rodrigo Ishiwa

Executive Investor Relations Manager

#### Everlene Pessoa

Investor Relations Specialist

#### Lucas Laport

Investor Relations Assistant

Contact: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)



## ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

**MDIA3**, the leader in the Brazilian cookies and crackers, pasta, granolas and healthy cookies markets releases the results for the **first quarter of 2026 (1Q26)**.

Financial and Operating Results	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Net Revenue (R\$ million)	2,217.3	2,208.9	0.4%	2,720.9	-18.5%
Total Sales Volume (thousand tonnes)	407.5	394.2	3.4%	475.4	-14.3%
Net Income (R\$ million)	106.3	69.4	53.2%	157.9	-32.7%
EBITDA (R\$ million)	195.9	160.9	21.8%	279.4	-29.9%
EBITDA Margin	8.8%	7.3%	1.5 p.p	10.3%	-1.5 p.p
Net (Cash) Debt (R\$ million)	-688.0	-132.2	420.4%	-554.1	24.2%
Net (Cash) Debt / EBITDA (last 12 months)	-0.6	-0.1	n/a	-0.5	20.0%
Capex (R\$ million)	171.7	90.1	90.6%	86.8	97.8%
Net Cash generated from operating activities*	194.5	280.4	-30.6%	181.3	7.3%

\*Net Cash generated from operating activities.



## Context

In 2026, we have observed a consumption environment under pressure, with declining consumer confidence, high household indebtedness, and more conservative retail purchasing decisions, especially in the first two months of the year.

Despite this context, M. Dias Branco has advanced consistently, with volume growth year over year, expansion in net revenue for the fifth consecutive quarter, market share<sup>1</sup> gains in the cookies & crackers (+1.9 p.p.) and domestic wheat flour categories (+1.3 p.p.), and stability in the pasta category.

This performance corroborates that the operational and execution adjustments made in recent months were effective, such as the restructuring of the commercial area into four growth drivers, with clearer roles and processes, execution discipline, and a focus on sell-out.

## Cookies & Crackers and Pasta Markets (the information below represents the markets and not M. Dias Branco's results)

Compared to last year, there was a contraction in volumes and units sold in the Cookies & Crackers and Pasta markets for the reasons listed above. The decline vs. 4Q25 was mainly due to the usual seasonality from the fourth to the first quarter.

	COOKIES & CRACKERS		PASTA	
	1Q26 vs. 1Q25	1Q26 vs. 4Q25	1Q26 vs. 1Q25	1Q26 vs. 4Q25
Sales Value	+3%	-2%	-4%	-8%
Sales volume	-4%	-5%	-4%	-10%
Units Sold	-3%	-4%	-4%	-9%
Average Price (R\$/Kg)	+7%	+2%	0%	+3%

Source: Cookies & Crackers: Jan-Mar/26 vs. Jan-Mar/25 and vs. Oct-Dec/25. Nielsen – Market Track. Total Brazil INA+C&C; Pasta: Jan-Feb/26 vs. Jan-Feb/25 and vs. Nov-Dec/25. Nielsen – Retail. Total Brazil INA+C&C.

## Net Revenue

Net revenue, volume and price	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
<b>Volume (thousand tons)</b>	<b>407.5</b>	<b>394.2</b>	<b>3.4%</b>	<b>475.4</b>	<b>-14.3%</b>
<b>Price (R\$/Kg)</b>	<b>5.4</b>	<b>5.6</b>	<b>-2.9%</b>	<b>5.7</b>	<b>-4.9%</b>
<b>Net Revenue (R\$ million)</b>	<b>2,217.3</b>	<b>2,208.9</b>	<b>0.4%</b>	<b>2,720.9</b>	<b>-18.5%</b>
Core Products*	1,667.4	1,682.2	-0.9%	2,100.2	-20.6%
Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils**	428.8	417.0	2.8%	472.1	-9.2%
Adjacencies***	121.1	109.7	10.4%	148.6	-18.5%

\*Cookies and Crackers, Pasta and Margarine;

\*\*Wheat Flour, Bran and Industrial Vegetable Shortening;

\*\*\*Cakes, snacks, cake mix, packaged toast, healthy products, sauces and seasonings.

Compared to the last year, we closed 1Q26 with Net Revenue of R\$ 2,217 million, supported by 3.4% growth in sales volume. The 2.9% decrease in average price reflected, in particular, the mix effect

<sup>1</sup> **Source:** Cookies & crackers: Jan to Mar/26 vs. Jan to Mar/25. Nielsen – Market Track. Total Brazil INA+C&C. Historical data reviewed by Nielsen in 2026; Flour: Dec to Jan/26 vs. Dec to Jan/25. Nielsen – Retail. Total Brazil INA+C&C; Pasta: Jan to Feb/26 vs. Jan to Feb/25. Nielsen – Retail. Total Brazil INA+C&C.

driven by the higher share of the Wheat Milling and Vegetable Oil Refining categories in Net Revenue, sold essentially through the Food Service channel.

Versus 4Q25, Net Revenue decreased 18.5%, influenced by the seasonality typical of the period, with lower volumes (14.3%) and a lower average price (4.9%).

In **Core Products**, net revenue declined by 0.9%, mainly reflecting lower volumes in the Cookies & Crackers and Pasta markets, as well as price reductions in certain pasta items, following the decrease in wheat prices during the period. Nevertheless, we increased our market share in Cookies & Crackers (+1.9 p.p.) and maintained our share in Pasta. Piraquê also stood out, delivering consistent growth, particularly driven by sandwich cookies, wafers, and cookies subcategories, with market share gains both year over year and versus the previous quarter.

Additionally, in the Pasta category, we advanced with the launch of homemade-style pasta, developed to offer superior experience in terms of flavor, texture, and quality. The product is designed to meet consumer demand for options reminiscent of artisanal preparation, combining convenience with distinctive sensory attributes, thereby reinforcing a price positioning of 50% above the category (R\$/kg) and contributing to value capture.



In 1Q26, we launched the promotional campaign “More than 1,000 Prizes for You”, covering brands such as Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella and Frontera. The campaign, implemented nationwide across all channels, leverages sell-out through activations at points of sale. To date, more than 5 thousand stores have been activated, recording an average increase of 20% in sell-out compared to the same period last year. The campaign remains ongoing and has already awarded more than

800 prizes, including shopping vouchers as well as cars and motorcycles.

In **Food Service**, the wheat flour, bran and industrial vegetable shortening categories maintained growth, gaining capillarity through new specialized distributors. This progress reinforces the model adopted since last year, with a dedicated team, competitive pricing, an expanded portfolio, contribution of a technical advisory team, and marketing and trade marketing initiatives, contributing to the expansion of net revenue, which recorded year-over-year growth for the fifth consecutive quarter.

In **Adjacencies**, Net Revenue was 10.4% higher year over year, maintaining double-digit growth for the seventh consecutive quarter, supporting accelerated growth in the Snacks and Healthy categories.

In the **health segment**, we launched protein granolas under the Jasmine brand and relaunched the gluten-free bread with a new formulation and packaging, reinforcing the brand’s value proposition. As a result, Jasmine recorded a significant market share gain in granolas<sup>2</sup> (+6.7 p.p. vs. 1Q25) and maintained a positive trajectory in healthy cookies, with standout performance in the cookies and ring-shaped cookies subcategories, where it continues to expand both share and volume leadership.



<sup>2</sup>Source: Granola: Jan to Mar/26 vs. Jan to Mar/25. Nielsen – Scantrack. Total Brazil AS + C&C.

Meanwhile, the Fit Food brand doubled its revenue from 1Q25 to 1Q26, driven by products such as chocolate-coated rice cakes and peanut butter.

In **Snacks**, we continued to expand Frontera's portfolio, launching the Sea Salt-flavored tortilla and entering the potato snacks segment, strengthening our presence in adjacent consumption occasions.



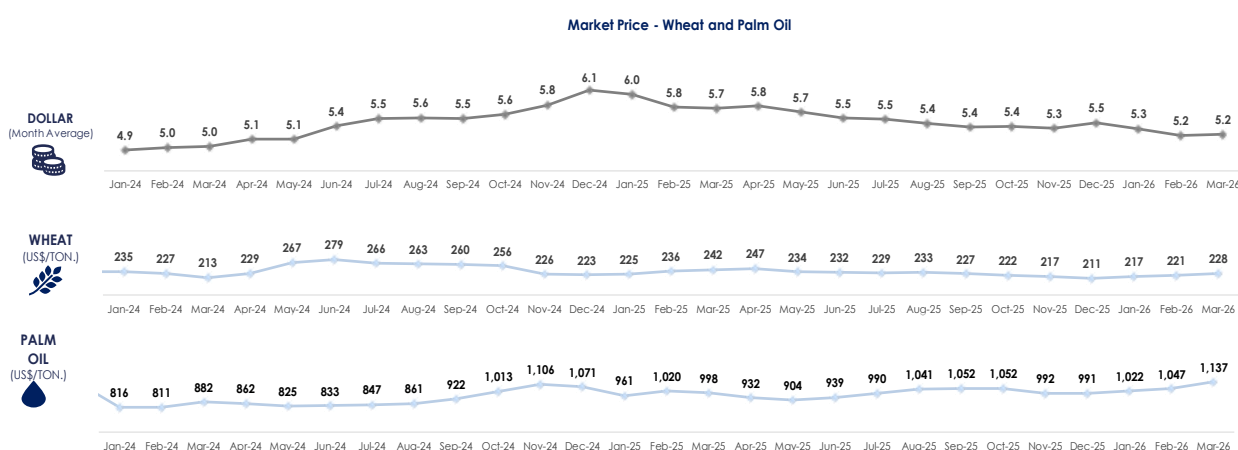
## Costs

COGS (R\$ million)	1Q26	% Net Rev.	1Q25	% Net Rev.	Var. %	4Q25	% Net Rev.	Var. %
Raw material	992.3	44.8%	1,044.5	47.3%	-5.0%	1,250.2	45.9%	-20.6%
Packages	151.8	6.8%	145.4	6.6%	4.4%	192.0	7.1%	-20.9%
Labor	235.8	10.6%	212.8	9.6%	10.8%	268.8	9.9%	-12.3%
Indirect costs	162.7	7.3%	157.1	7.1%	3.6%	191.7	7.0%	-15.1%
Depreciation and amortization	52.1	2.3%	50.2	2.3%	3.8%	58.7	2.2%	-11.2%
Other	3.7	0.2%	12.4	0.6%	-70.2%	5.1	0.2%	-27.5%
<b>Total</b>	<b>1,598.4</b>	<b>72.1%</b>	<b>1,622.4</b>	<b>73.4%</b>	<b>-1.5%</b>	<b>1,966.5</b>	<b>72.3%</b>	<b>-18.7%</b>

In 1Q26, Cost of Goods Sold (COGS) decreased 1.5% compared to 1Q25, even with 3.4% growth in sales volume, mainly reflecting a 5.0% decline in raw material costs. This reduction is largely due to the drop in commodity prices in Brazilian reais.

For packaging, the cost increase is largely explained by the higher sales volume. Other costs increased in line with inflation, except for labor, which increased 10.8%, reflecting the partial reopening of the Lençóis Paulista plant in August 2025.

Compared to 4Q25, COGS declined 18.7%, mainly explained by the seasonality of the period, with lower production and sales volumes, in addition to the decline in commodity costs throughout the quarter.

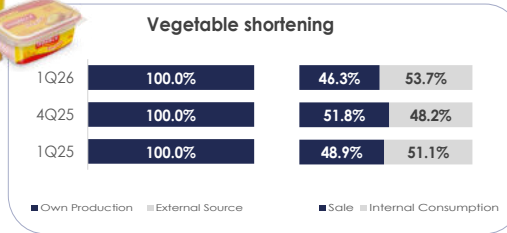
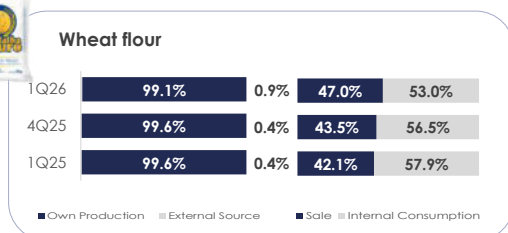


\*Source: Wheat - SAFRAS & Mercado; Palm Oil - Bursa; Dollar: Central Bank.

**Note:** In line with the information used by the market, we now disclose, for palm oil, the price traded on Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), the world's main exchange for crude palm oil futures contracts. The historical series can be accessed on our Investor Relations website: <https://ri.mdiasbranco.com.br/>.

## Vertical Integration

In 1Q26, vertical integration reached 99.1% for flour and 100% for vegetable shortening.

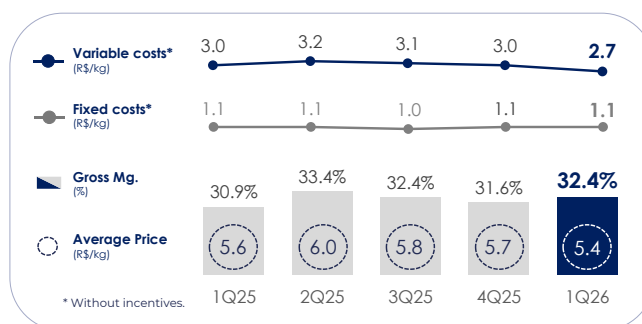


## Gross Profit and Gross Margin

Gross profit totaled R\$ 717.7 million in 1Q26, with a gross margin of 32.4% (30.9% in 1Q25 and 31.6% in 4Q25).

The increase in gross margin reflects the reduction in variable costs from R\$ 3.0/kg in 4Q25 to R\$ 2.7/kg in 1Q26.

Gross profit includes state investment grants totaling R\$ 98.8 million in 1Q26 (R\$ 97.1 million in 1Q25), recognized in earnings in accordance with CPC 07 – Government Grants.



## Operating Expenses

We present Selling and Administrative expenses (SG&A) and, separately, other operating expenses (donations, taxes, depreciation and amortization, and others):

Operating Expenses (R\$ million)	1Q26	% NR	1Q25	% NR	Var. %	4Q25	% NR	Var. %
Selling	453.8	20.5%	423.4	19.2%	7.2%	522.0	19.2%	-13.1%
Administrative	96.7	4.4%	93.0	4.2%	4.0%	96.7	3.5%	0.0%
<b>(SG&amp;A)</b>	<b>550.5</b>	<b>24.8%</b>	<b>516.4</b>	<b>23.4%</b>	<b>6.6%</b>	<b>618.7</b>	<b>22.7%</b>	<b>-11.0%</b>
Donations	2.6	0.1%	10.4	0.5%	-75.0%	2.8	0.1%	-7.1%
Taxes	8.5	0.4%	7.8	0.4%	9.0%	10.5	0.4%	-19.0%
Depreciation and amortization	46.0	2.1%	45.5	2.1%	1.1%	53.6	2.0%	-14.2%
Other operating expenses/(revenue)	11.8	0.5%	38.4	1.7%	-69.3%	8.1	0.3%	45.7%
<b>TOTAL</b>	<b>619.4</b>	<b>27.9%</b>	<b>618.5</b>	<b>28.0%</b>	<b>0.1%</b>	<b>693.7</b>	<b>25.5%</b>	<b>-10.7%</b>

In 1Q26, SG&A totaled R\$ 550.5 million, growth of 6.6% compared to 1Q25, representing 24.8% of net revenue. The increase mainly reflects higher sales volume (+3.4%) and marketing investments, especially the promotional campaign “More than 1,000 Prizes for You,” which covered brands such as Piraquê, Adria, Isabela, Fortaleza, Richester, Jasmine, Treloso, Vitarella and Frontera.

## Financial Result

Financial Result (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Financial Revenue	124.0	175.7	-29.4%	132.4	-6.3%
Financial Expenses	-105.4	-170.2	-38.1%	-114.4	-7.9%
<b>TOTAL</b>	<b>18.6</b>	<b>5.5</b>	<b>238.2%</b>	<b>18.0</b>	<b>3.3%</b>

The financial result was positive at R\$ 18.6 million in 1Q26, reflecting the net cash position.

## Income Taxes

We ended 1Q26 with an income tax (IR) and social contribution (CSLL) provision of R\$ 10.1 million. The effective tax rate for the quarter was 8.7%.

Income and Social Contribution Taxes (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Income and Social Contribution Taxes	10.1	3.8	165.8%	92.8	-98.2%
Income Tax Incentive	0.0	-2.5	-100.0%	-65.6	-98.5%
<b>TOTAL</b>	<b>10.1</b>	<b>1.3</b>	<b>676.9%</b>	<b>27.2</b>	<b>-62.9%</b>

## Goodwill

Since 2020, due to the merger of Piraquê, approved on December 27, 2019, the Company began the tax amortization of goodwill recognized in the acquisition, currently totaling R\$ 294.2 million, to be amortized over a minimum period of five years. This amount considers the portion of the purchase price effectively paid to date (acquisition price of R\$ 1.5 billion, net of the retained portion of R\$ 97.8 million). However, total utilization of the transaction's goodwill is estimated at R\$ 361.6 million.

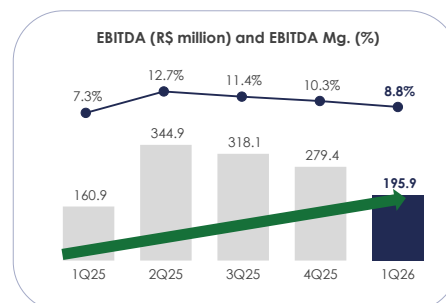
Latinex was incorporated by Jasmine on August 1, 2023. Jasmine began, as of September, the tax amortization of goodwill recognized in the acquisition, amounting to R\$ 156.1 million. The amortization will occur over a minimum period of ten years.

In 1Q26, a tax benefit of R\$ 3.6 million was recognized from this amortization.

## EBITDA and Net Income

In 1Q26, EBITDA was R\$ 195.9 million, with an EBITDA margin of 8.8%.

Net income was R\$ 106.3 million in 1Q26, up 53% versus 1Q25.



**EBITDA FROM NET INCOME**

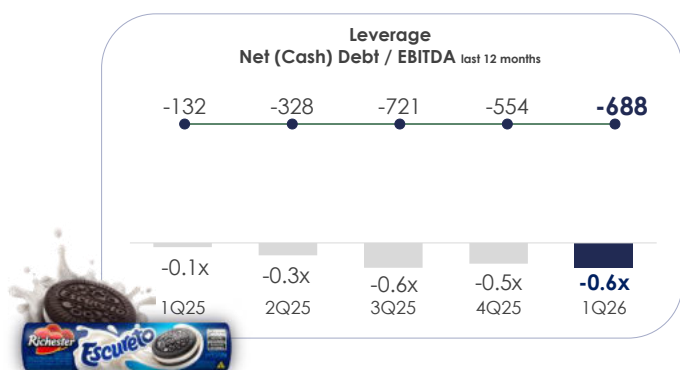
EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
<b>Net Profit</b>	<b>106.3</b>	<b>69.4</b>	<b>53.2%</b>	<b>157.9</b>	<b>-32.7%</b>
Income Tax and Social Contribution	10.1	3.8	n/a	92.8	-89.1%
Income Tax Incentive	0.0	-2.5	-100.0%	-65.6	-100.0%
Financial Revenue	-124.0	-175.7	-29.4%	-132.4	-6.3%
Financial Expenses	105.4	170.2	-38.1%	114.4	-7.9%
Depreciation and Amortization of cost of goods	52.1	50.2	3.8%	58.7	-11.2%
Depreciation and Amortization of expenses	46.0	45.5	1.1%	53.6	-14.2%
<b>EBITDA</b>	<b>195.9</b>	<b>160.9</b>	<b>21.8%</b>	<b>279.4</b>	<b>-29.9%</b>
<b>EBITDA Margin</b>	<b>8.8%</b>	<b>7.3%</b>	<b>1.5 p.p</b>	<b>10.3%</b>	<b>-1.5 p.p</b>

**EBITDA FROM NET REVENUE**

EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
<b>Net Revenue</b>	<b>2,217.3</b>	<b>2,208.9</b>	<b>0.4%</b>	<b>2,720.9</b>	<b>-18.5%</b>
Cost of goods sold	-1,598.4	-1,622.4	-1.5%	-1,966.5	-18.7%
Depreciation and Amortization of cost of goods	52.1	50.2	3.8%	58.7	-11.2%
Tax Incentive (ICMS)	98.8	97.1	1.8%	106.6	-7.3%
Operating Expenses	-619.4	-618.5	0.1%	-693.7	-10.7%
Equity in net income of subsidiaries	-0.5	0.1	n/a	-0.2	150.0%
Depreciation and Amortization of expenses	46.0	45.5	1.1%	53.6	-14.2%
<b>EBITDA</b>	<b>195.9</b>	<b>160.9</b>	<b>21.8%</b>	<b>279.4</b>	<b>-29.9%</b>
<b>EBITDA Margin</b>	<b>8.8%</b>	<b>7.3%</b>	<b>1.5 p.p</b>	<b>10.3%</b>	<b>-1.5 p.p</b>

**Debt, Capitalization and Cash**

We ended 1Q26 with R\$ 1.9 billion in cash and R\$ 688.0 million in net cash (cash greater than debt).



Capitalization (R\$ million)	03/31/2026	03/31/2025	Var. %
Cash	-1906.2	-2271.2	-16.1%
Linked deposits	-27.7	-2.9	n/a
Financial Investments Short Term	-16.1	-16.8	-4.2%
Financial Investments Long Term	-4.8	-1.2	n/a
<b>Total Indebtedness</b>	<b>1,402.9</b>	<b>2,308.5</b>	<b>-39.2%</b>
(-) Short Term	64.3	977.2	-93.4%
(-) Long Term	1,338.6	1,331.3	0.5%
<b>(-) Derivatives Financial Instruments</b>	<b>-136.1</b>	<b>-148.6</b>	<b>-8.4%</b>
<b>(=) (Cash) Net Debt</b>	<b>-688.0</b>	<b>-132.2</b>	<b>n/a</b>

Additionally, we ended 1Q26 with 95.4% of debt recorded as long term and maintained the AAA rating with Stable Outlook, reaffirmed by Fitch for the 8<sup>th</sup> consecutive year.

Consolidated Debt (R\$ million)	Index	Interest (year)	03/31/2026	% Debt	03/31/2025	% Debt	Var. %
<b>Domestic Currency</b>			<b>1,387.3</b>	<b>98.9%</b>	<b>1,363.6</b>	<b>59.1%</b>	<b>1.7%</b>
FINEP	TR	3.30%	134.7	9.6%	94.5	4.1%	42.5%
(PROVIN) Financing of state taxes	100% TJLP	-	48.9	3.5%	40.7	1.8%	20.1%
(FUNDOPEM) Financing of state taxes	IPCA/IBGE	-	27.1	1.9%	18.4	0.8%	47.3%
Investment of assignment of Pilar's shares	100% CDI	-	1.0	0.1%	2.9	0.1%	-65.5%
Investment of assignment of Estrela's shares	100% CDI	-	9.0	0.6%	8.2	0.4%	9.8%
Investment of assignment of Piraquê's shares	100% CDI	-	87.7	6.3%	115.5	5.0%	-24.1%
Investment of assignment of Latinex's shares	100% CDI	-	108.2	7.7%	98.1	4.2%	10.3%
Investment of assignment of Las Acacias' shares	100% CDI	-	6.1	0.4%	6.4	0.3%	-4.7%
Debentures	IPCA	3.7992% and 4.1369%	964.6	68.8%	978.9	42.4%	-1.5%
<b>Foreign Currency</b>			<b>15.6</b>	<b>1.1%</b>	<b>944.9</b>	<b>40.9%</b>	<b>-98.3%</b>
Working Capital (Law 4,131) and export	USD	3.25% on 03/31/2025	-	0.0%	937.2	40.6%	-100.0%
Working Capital	UYU	7.50% (9.57% on 03/31/2025)	15.6	1.1%	7.7	0.3%	n/a
<b>TOTAL</b>			<b>1,402.9</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,308.5</b>	<b>100.0%</b>	<b>-39.2%</b>

We ended the period with total indebtedness of R\$ 1,402.9 million (R\$ 2,308.5 million in 1Q25).

As of March 31, 2026, the Company had forty-two negotiated swap contracts to hedge the debenture issuances, with maturities through March 17, 2031, in which the active leg receives, on average, IPCA plus an interest rate of 4.02% p.a., and the passive leg pays, on average, CDI plus an interest rate of 0.28% p.a. The reference (notional) amounts totaled R\$ 811.6 million for contracts already in effect, and the gross fair value receivable from these derivative instruments as of March 31, 2026 totaled R\$ 137.2 million.

At the end of 1Q26, the debentures balance amounted to R\$ 964.6 million, net of the unamortized balance of transaction costs totaling R\$ 19.8 million.

## Investments

Investments totaled R\$ 171.7 million in 1Q26, with a focus on automation and industrial optimization projects, as well as energy efficiency initiatives.

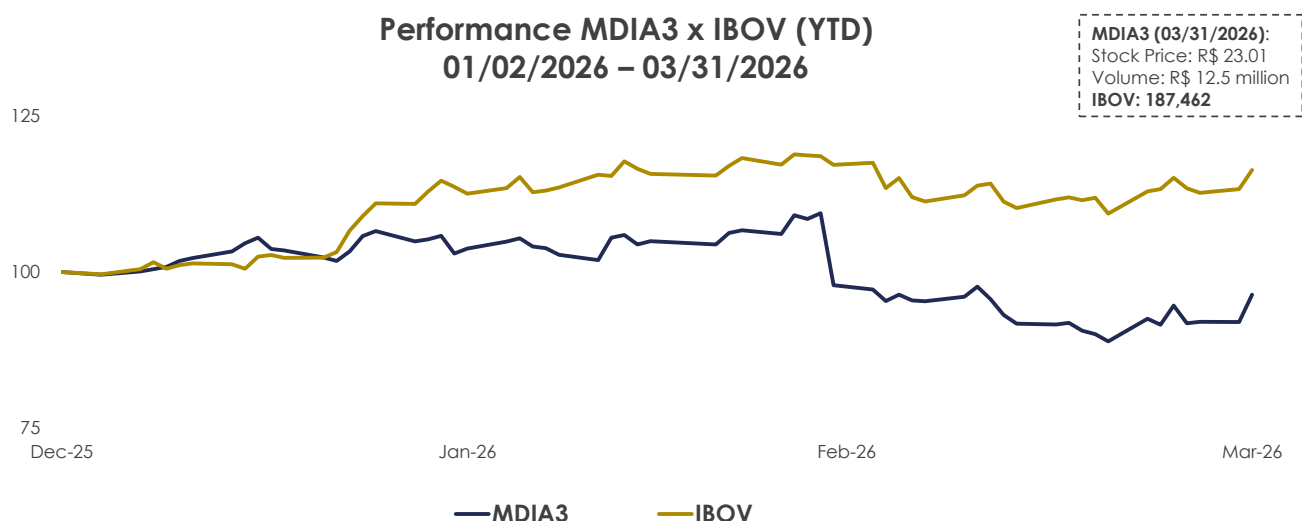
In 1Q26, 72.8% of investments were for maintenance and 27.2% were allocated to expansion.

Investments (R\$ million)	1Q26	1Q25	Var. %
Buildings	16.4	5.6	n/a
Machinery and equipment	109.8	53.9	n/a
Construction in progress	22.4	18.4	21.7%
IT Equipment	7.5	2.9	n/a
Furniture and Fixtures	3.0	1.1	n/a
Software	12.3	7.0	75.7%
Others	0.3	1.2	-75.0%
<b>Total</b>	<b>171.7</b>	<b>90.1</b>	<b>90.6%</b>

## CAPITAL MARKETS

As of **March 31, 2026**, there were 64,994,418 outstanding shares, representing 19,2% of the Company's capital stock, priced at **R\$ 23.01** per share.

In 1Q26, the average trading volume in MDIA3 shares was **2,859** (3,478 in 1Q25), and the average daily trading financial value was **R\$ 14.8 million** (R\$ 15.0 million in 1Q25).



Below is the previously disclosed 2026 monthly dividend distribution schedule, as per the notice to shareholders issued in Dec/25 and in line with the Company's Shareholder Remuneration Policy.

Dividends 2026 (monthly)	Record Date	Ex-dividends Date	Payment Date	Value per Share
<b>Jan/26</b>	01/22/2026	01/23/2026	01/30/2026	R\$ 0.03
<b>Feb/26</b>	02/19/2026	02/20/2026	02/27/2026	R\$ 0.03
<b>Mar/26</b>	03/23/2026	03/24/2026	03/31/2026	R\$ 0.03
<b>Apr/26</b>	04/22/2026	04/23/2026	04/30/2026	R\$ 0.03
<b>May/26</b>	05/21/2026	05/22/2026	05/29/2026	R\$ 0.03
<b>Jun/26</b>	06/22/2026	06/23/2026	06/30/2026	R\$ 0.03
<b>Jul/26</b>	07/23/2026	07/24/2026	07/31/2026	R\$ 0.03
<b>Aug/26</b>	08/21/2026	08/24/2026	08/31/2026	R\$ 0.03
<b>Sep/26</b>	09/22/2026	09/23/2026	09/30/2026	R\$ 0.03
<b>Oct/26</b>	10/22/2026	10/23/2026	10/30/2026	R\$ 0.03
<b>Nov/26</b>	11/19/2026	11/23/2026	11/30/2026	R\$ 0.03
<b>Dec/26</b>	12/18/2026	12/21/2026	12/30/2026	R\$ 0.03

**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRA B3**  
**IGCT B3**

**ISE B3**  
**INDX B3**

**ICO2 B3**  
**ITAG B3**






**ICON B3**  
**SMLL B3**

**IGCB3**  
**IGC-NMB3**

**IAGRO-FFS B3**  
**IDIVERSA B3**

**ESG**

M. Dias Branco's ESG Strategic Agenda is monitored through a broad set of indicators that reflect commitments across the environmental, social and governance pillars. In this report, we highlight some of the main 1Q26 indicators, while the full follow-up can be accessed on our website: <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Indicator	1Q25	1Q26	Var. %	Target 2030
 Water consumption intensity (m <sup>3</sup> /t)	0.46	0.44	-4.3%	0.40
 Use of reclaimed water and rainwater (%)	21.6%	26.9%	+5.3 p.p.	30%
 Waste sent to landfills across all operations (t)	280.6	98.2	-65.0%	0
 Use of Scope 2 renewable energy (%)	72%	85%	+13 p.p.	90%
 Women in leadership (%)	28.1%	31.1%	+3.0 p.p.	40%

Note: The information presented is preliminary, since independent assurance of results occurs at year-end and is therefore subject to revisions arising from data calculation, validation, and update processes.

In the environmental pillar, there was an increase in the use of reclaimed and rainwater, driven by new initiatives and the expansion of systems at industrial sites, as well as a reduction in the amount of waste sent to landfills. This reflects the maintenance of units with zero-landfill status and improvements in waste management and disposal.

Regarding climate change, there was progress in the use of renewable energy under Scope 2\*, supported by new contracts and the continuity of self-generation projects, as well as advances in actions to optimize the consumption of refrigerant gases in Scope 1 industrial operations, contributing to the target of reducing greenhouse gas emissions.

In the social pillar, the increased participation of women in leadership positions reflects the strengthening of gender equity practices. These results reinforce the Company's alignment with its ESG Strategic Agenda.

**ISE B3**

**ICO2 B3**

**IDIVERSA B3**

**CDP<sup>A-</sup>**  
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

\*Scopes categorize greenhouse gas emissions: Scope 1 refers to direct emissions from sources that are owned or controlled by the company, and Scope 2 refers to emissions from energy and steam that are purchased and consumed by the company.

## 1Q26 Highlights



### B3 Corporate Sustainability Index for the Sixth Consecutive Year

The 21st ISE B3 portfolio takes effect in May 2026, marking M. Dias Branco's sixth consecutive year in the index, a benchmark in the Brazilian market for recognizing companies with high performance in ESG practices.



### Launch of the 2025 Integrated Annual Report

With significant progress across the three ESG pillars – Caring for the Planet, Believing in People, and Strengthening Alliances – M. Dias Branco releases to the market its 2025 Integrated Annual Report, a document that brings together the Company's financial, operational, and sustainability information. [Access here.](#)



### Third edition of the Social Massa event

Held in the Cais do Porto neighborhood in Fortaleza (CE), the initiative brought a structure of free services and activities open to the public, gathering more than 2,000 people throughout the program. In total, more than 30 services and actions focused on citizenship, health, culture, and education were offered.



### Advancing the circular economy by turning plastic waste into value

The innovative circular-economy initiative, in partnership with *Mundo Limpo Reciclados*, transforms plastic generated in operations into sustainable trash bags that return for internal use, reducing environmental impacts, increasing resource-use efficiency, and strengthening the recycling chain in the state.



### Improvement in the Merco ranking reinforces the Company's corporate reputation

In the latest edition of Merco Corporate Reputation Brazil 2025, which considers the perception of different audiences in addition to objective performance indicators, the Company advanced to 12<sup>th</sup> place in the Food sector ranking.

## FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements were prepared in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards – IFRS) and the accounting policies adopted in Brazil (BR GAAP).

In compliance with CPC 26 – Presentation of Financial Statements – the income statement classifies expenses by nature. Depreciation and amortization expenses were included in selling and administrative expenses, and tax expenses were added to other net expenses (income). For more information, please see note 27 of the Company's Financial Statements.

### Income Statement

INCOME STATEMENT (R\$ million)	1Q26	1Q25	Variation	4Q25	Variation
<b>NET REVENUES</b>	<b>2,217.3</b>	<b>2,208.9</b>	<b>0.4%</b>	<b>2,720.9</b>	<b>-18.5%</b>
<b>COST OF GOODS SOLD</b>	<b>-1,598.4</b>	<b>-1,622.4</b>	<b>-1.5%</b>	<b>-1,966.5</b>	<b>-18.7%</b>
<b>TAX INCENTIVES (ICMS)</b>	<b>98.8</b>	<b>97.1</b>	<b>1.8%</b>	<b>106.6</b>	<b>-7.3%</b>
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>717.7</b>	<b>683.6</b>	<b>5.0%</b>	<b>861.0</b>	<b>-16.6%</b>
<b>OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>	<b>-619.4</b>	<b>-618.5</b>	<b>0.1%</b>	<b>-693.7</b>	<b>-10.7%</b>
Sales expenses	-482.9	-452.3	6.8%	-558.3	-13.5%
Administrative and general expenses	-113.8	-117.3	-3.0%	-114.4	-0.5%
Other net income (expenses)	-22.7	-48.9	-53.6%	-21.0	7.7%
<b>OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULTS</b>	<b>98.3</b>	<b>65.1</b>	<b>51.0%</b>	<b>167.3</b>	<b>-41.2%</b>
Financial income	124.0	175.7	-29.4%	132.4	-6.3%
Financial expenses	-105.4	-170.2	-38.1%	-114.4	-7.9%
<b>OPERATING INCOME AFTER FINANCIAL RESULTS</b>	<b>116.9</b>	<b>70.6</b>	<b>65.6%</b>	<b>185.3</b>	<b>-36.9%</b>
Equity in net income of subsidiaries	-0.5	0.1	n/a	-0.2	n/a
<b>INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	<b>116.4</b>	<b>70.7</b>	<b>64.6%</b>	<b>185.1</b>	<b>-37.1%</b>
Income tax and social contribution	-10.1	-1.3	n/a	-27.2	-62.9%
<b>NET INCOME</b>	<b>106.3</b>	<b>69.4</b>	<b>53.2%</b>	<b>157.9</b>	<b>-32.7%</b>

**Balance Sheet**

BALANCE SHEET (R\$ million)	M. DIAS (Consolidated)				
	03/31/2026	03/31/2025	Variation	12/31/2025	Variation
<b>ASSETS</b>					
<b>CURRENT</b>	<b>5,782.9</b>	<b>5,918.4</b>	<b>-2.3%</b>	<b>5,831.0</b>	<b>-0.8%</b>
Cash and cash equivalents	1,906.2	2,271.2	-16.1%	1,888.3	0.9%
Linked deposits	27.7	2.9	n/a	14.3	93.7%
Trade accounts receivable	1,588.5	1,419.8	11.9%	1,843.6	-13.8%
Inventories	1,794.1	1,801.7	-0.4%	1,675.4	7.1%
Taxes recoverable	238.6	221.6	7.7%	230.6	3.5%
Income tax and social contribution	87.4	65.9	32.6%	83.8	4.3%
Financial investments	16.1	16.8	-4.2%	16.4	-1.8%
Derivatives financial instruments	57.7	48.6	18.7%	17.4	n/a
Prepaid expenses	33.0	31.6	4.4%	23.3	41.6%
Other current assets	33.6	38.3	-12.3%	37.9	-11.3%
<b>NON CURRENT</b>	<b>6,875.9</b>	<b>6,890.4</b>	<b>-0.2%</b>	<b>6,728.3</b>	<b>2.2%</b>
<b>Long-term</b>	<b>709.3</b>	<b>724.8</b>	<b>-2.1%</b>	<b>655.6</b>	<b>8.2%</b>
Financial investments	4.8	1.2	n/a	4.6	4.3%
Judicial deposits	264.4	254.1	4.1%	256.6	3.0%
Long-term receivables	0.0	2.1	-100.0%	0.0	n/a
Taxes recoverable	182.6	166.4	9.7%	160.8	13.6%
Income tax and social contribution	54.7	50.2	9.0%	53.6	2.1%
Derivatives financial instruments	100.7	126.6	-20.5%	63.1	59.6%
Indemnity assets	75.7	102.0	-25.8%	94.6	-20.0%
Other non-current assets	26.4	22.2	18.9%	22.3	18.4%
Investments	29.3	31.2	-6.1%	29.7	-1.3%
Investments properties	55.3	55.7	-0.7%	55.4	-0.2%
Property, plant and equipment	3,670.9	3,669.1	0.0%	3,571.0	2.8%
Intangible	2,411.1	2,409.6	0.1%	2,416.6	-0.2%
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>12,658.8</b>	<b>12,808.8</b>	<b>-1.2%</b>	<b>12,559.3</b>	<b>0.8%</b>
<b>LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY</b>					
<b>CURRENT</b>	<b>2,181.8</b>	<b>2,749.1</b>	<b>-20.6%</b>	<b>2,235.1</b>	<b>-2.4%</b>
Suppliers	1,450.5	1,061.9	36.6%	1,418.6	2.2%
Financing and borrowings from financial institutions	24.4	947.7	-97.4%	21.4	14.0%
Tax financing	22.6	11.4	98.2%	20.3	11.3%
Direct financing	15.4	16.5	-6.7%	15.4	0.0%
Debentures	1.9	1.6	18.8%	12.6	-84.9%
Lease	122.7	114.4	7.3%	120.9	1.5%
Social security and labor liabilities	253.1	215.5	17.4%	281.9	-10.2%
Tax liabilities	115.7	112.6	2.8%	130.5	-11.3%
Income tax and social contribution	1.8	2.2	-18.2%	32.8	-94.5%
Government grant	8.5	10.9	-22.0%	8.7	-2.3%
Derivatives financial instruments	22.3	26.6	-16.2%	30.0	-25.7%
Other current liabilities	142.9	227.8	-37.3%	142.0	0.6%
<b>NON CURRENT LIABILITIES</b>	<b>2,115.9</b>	<b>2,103.5</b>	<b>0.4%</b>	<b>2,086.0</b>	<b>1.4%</b>
Financing and borrowings from financial institutions	125.9	91.7	37.3%	129.7	-2.9%
Tax financing	53.4	47.7	11.9%	52.6	1.5%
Direct financing	196.6	214.6	-8.4%	229.3	-14.3%
Debentures	962.7	977.3	-1.5%	938.7	2.6%
Lease	199.0	279.9	-28.9%	201.1	-1.0%
Deferred taxes	334.9	288.1	16.2%	301.3	11.2%
Provisions for civil, labor and tax risks	211.6	189.6	11.6%	200.7	5.4%
Other non-current liabilities	31.8	14.6	n/a	32.6	-2.5%
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>8,361.1</b>	<b>7,956.2</b>	<b>5.1%</b>	<b>8,238.2</b>	<b>1.5%</b>
Capital	2,597.7	2,597.7	0.0%	2,597.7	0.0%
Capital reserves	59.6	48.8	22.1%	55.5	7.4%
Accumulated conversion adjustments	0.6	2.9	-79.3%	4.0	-85.0%
Equity valuation adjustment	40.0	-10.3	n/a	-6.1	n/a
Revenue reserves	5,695.2	5,380.6	5.8%	5,695.2	0.0%
(-) Treasury shares	-108.1	-112.8	-4.2%	-108.1	0.0%
Accrued profit	76.1	49.3	54.4%	0.0	n/a
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY</b>	<b>12,658.8</b>	<b>12,808.8</b>	<b>-1.2%</b>	<b>12,559.3</b>	<b>0.8%</b>

## Cash Flow Statement

<b>CASH FLOW</b> <b>(R\$ million)</b>	<b>1Q26</b>	<b>1Q25</b>	<b>Variation</b>
<b>CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES</b>			
<b>Net income before income tax and social contribution</b>	<b>116.4</b>	<b>70.8</b>	<b>64.4%</b>
<b>Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:</b>			
Depreciation and amortization	98.1	95.7	2.5%
Cost on sale of permanent assets	0.6	0.2	n/a
Equity in net income of subsidiaries	0.5	-0.1	n/a
Updated financing, debentures and exchange rate variations	21.6	-19.7	n/a
Updated financial investment in the long term	-0.1	0.0	n/a
Tax credits and updates	-22.6	-12.3	83.7%
Updated judicial deposits	-3.0	-3.1	-3.2%
Appropriate interest on lease	9.6	11.2	-14.3%
Provision and update for civil, labor and tax risks/others	21.5	12.7	69.3%
Provision (Reversion) for expenses/indemnity assets	-1.8	-1.0	80.0%
Recognized shares granted	4.0	2.4	66.7%
Provision (Reversion) for losses of clients	8.5	6.1	39.3%
Provision for income tax of loans	0.0	0.4	-100.0%
Provision (Reversion) for losses in inventories	4.9	3.2	53.1%
Losses (Gains) on derivative contracts	7.6	75.0	-89.9%
<b>Changes in assets and liabilities</b>			
(Increase) decrease in linked deposits	-13.5	3.5	n/a
(Increase) decrease in trade accounts receivable	246.6	242.2	1.8%
(Increase) decrease in inventories	-112.3	-114.1	-1.6%
(Increase) decrease in financial investments	0.4	0.3	33.3%
(Increase) decrease in taxes recoverable	6.9	-9.7	n/a
(Increase) in judicial deposits, net of provisions for risks	-15.5	-14.5	6.9%
(Increase) decrease in prepaid expenses	-9.6	-8.0	20.0%
(Increase) decrease in indemnity assets	21.2	0.6	n/a
(Increase) in other assets	0.2	10.3	-98.1%
Increase (decrease) in suppliers	-30.0	-68.4	-56.1%
Increase (decrease) in taxes and contributions	-30.3	3.1	n/a
Increase (decrease) in social and labor obligations	-28.7	54.4	n/a
Increase (decrease) in government grants	-0.2	-0.2	0.0%
Increase (decrease) in other liabilities	-0.7	4.0	n/a
<b>Interests paid</b>	<b>-41.4</b>	<b>-33.1</b>	<b>25.1%</b>
<b>Income tax and social contributions paid</b>	<b>-25.5</b>	<b>-8.7</b>	<b>n/a</b>
<b>Receipts of funds for settlement of derivative transactions</b>	<b>-38.9</b>	<b>-22.8</b>	<b>70.6%</b>
<b>Net cash generated from operating activities</b>	<b>194.5</b>	<b>280.4</b>	<b>-30.6%</b>
<b>CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES</b>			
Purchase of property, plant, equipment and intangible	-103.2	-69.9	47.6%
Payment of debt from purchase of company	-8.4	-15.0	-44.0%
Long-term financial investments	-0.1	-0.1	0.0%
Redemption of long-term financial investment	0.1	0.1	0.0%
<b>Net cash (used) in investment activities</b>	<b>-111.6</b>	<b>-84.9</b>	<b>31.4%</b>
<b>CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES</b>			
Dividends paid	-30.2	-21.0	43.8%
Financing obtained	1.8	26.9	-93.3%
Payment of financing	-4.8	-53.8	-91.1%
Lease payments	-28.6	-27.4	4.4%
<b>Net cash used in financing activities</b>	<b>-61.8</b>	<b>-75.3</b>	<b>-17.9%</b>
<b>Effects of exchange rate fluctuations on cash and cash equivalents</b>	<b>-3.2</b>	<b>-1.6</b>	<b>0.0%</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>17.9</b>	<b>118.6</b>	<b>-84.9%</b>
At the start of the period	1,888.3	2,152.6	-12.3%
At the end of the period	1,906.2	2,271.2	-16.1%
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>17.9</b>	<b>118.6</b>	<b>-84.9%</b>

The statements contained in this document related to the business prospects, projected operating and financial results and growth outlook of M. Dias Branco are merely forecasts and, as such, are based exclusively on the expectations of Management as to the future of the business. These expectations substantially depend on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, as well as the sector and the international markets, and are thus subject to changes without prior notice.



# M. Dias Branco

Dream, do, grow

Adorita

ADRIA

Bonsabor

PELICITOS

Estrela

finna

FIT FOOD

ff  
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTOS  
Las  
Acacias

Medalha  
de Ouro

Pelaggio

PILAR

piraquê

Predilto  
Vinhos da Brasileira

Puro  
Sabor

Richester

SAISTOS

smart

VITARELLA